



Ocorrência de três deslizamentos planares no terreno do número 100 da R. Gonçalves Dias, localizado na região do Valparaíso. Os processos foram deflagrados no dia 15/02/2022. Não foram registradas vítimas decorrentes destes eventos.

(1) Deslizamento em talude a montante de barracão de obras (foto 1a). A cicatriz apresenta cerca de quatro metros de altura por cinco metros de largura e perfil de intemperismo constituído por solo residual pouco espesso e rocha alterada, com presença de blocos rochosos na transição (foto 1b). O material mobilizado, composto por solo e blocos rochosos, teve alcance de aproximadamente quatro metros, atingindo e danificando os containers e o telhado do barracão de obras, que se encontrava a menos de um metro de distância da face do talude (foto 1c). No advento de novas chuvas, o processo poderá evoluir a montante. Proprietário relatou que foi iniciada uma obra a montante do talude, com o intuito de aumentar e cimentar a canaleta escavada ao longo da crista do talude, que encontrava-se obstruída durante as chuvas de fevereiro e março deste ano.

(2) Deslizamento na mesma vertente do ponto 1, próximo ao córrego (foto 2). A cicatriz apresenta cerca de seis metros de altura por 13 metros de largura e perfil de intemperismo constituído por solo residual pouco espesso e rocha alterada. O material mobilizado, composto por solo, blocos rochosos e matacões, se depositou próximo à base do talude. Não há estruturas ou edificações próximas à cicatriz.

(3) Deslizamento a montante de curso d'água que perpassa pelo terreno da propriedade (fotos 3a até 3d). A cicatriz possui cerca de cinco metros de altura e sete metros de largura na crista. Há bananeiras ao longo da feição erosiva. O muro de divisa do terreno com a via pública, a montante do deslizamento e próximo à crista do talude, encontra-se trincado e embarrigado. Observa-se um fluxo contínuo de água proveniente da manilha da via pública ao longo da cicatriz, o que provavelmente contribuiu para a deflagração do deslizamento. Também foi observado um segundo fluxo que parece percolar por dentro do talude a partir da base do muro. Há a possibilidade de evolução do processo a montante e lateralmente, podendo acarretar no abatimento do muro em direção à via. Na extremidade oposta, o muro foi parcialmente destruído pela enxurrada do dia 15/02 e aparenta estar estruturalmente instável em outras partes de suas extensão, próximas ao portão de entrada (foto 3e). Destaca-se ainda que a via tem fluxo considerável de automóveis e pedestres.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MAIO DE 2022

Deslizamentos na R. Gonçalves Dias, Valparaíso

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ



Data de vistoria: 17/05/2022 Data de elaboração: 18/05/2022